



InvestCoop

Asset Management

Palavra do Gestor – Junho/2023

Conteúdo

Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	04
Unimed InvestCoop ANS II	05
Unimed InvestCoop ANS III	06
Unimed InvestCoop ANS V	07
Unimed InvestCoop ANS FIM	08
FIC-FI Multimercado CP II	09
FI RF Liquidez	10
FI RF IPCA	11

Índices

	Junho 2023	Em 12 meses
CDI	1,07%	13,54%
IGPM	-1,93%	-6,86%
IPCA	-0,08%	3,16%
IMA-B	2,39%	13,52%
IRFM	2,12%	16,74%
IMA-GERAL	1,74%	14,01%
IBOVESPA	9,00%	19,83%
DÓLAR	-5,43%	-8,00%

Fontes: Anbima e IBGE

Internacional

Estados Unidos

A atividade econômica nos EUA continua resiliente, a última revisão do PIB sobre o primeiro trimestre demonstrou crescimento de 2,0%, afastando os sinais de recessão no curto prazo. Soma-se a isso o forte consumo de serviços e desemprego em níveis baixos.

Sobre política monetária, o banco central norte-americano, FED, decidiu pausar o ciclo de alta para avaliar a evolução da conjuntura, dado o efeito defasado dos juros sobre a economia. Porém, a maioria dos membros do comitê, FOMC, apoiaram novas altas ainda neste ano.

Europa

O mesmo cenário ocorreu na Europa com inflação forte e mercado de trabalho ainda bastante aquecido, porém o banco central europeu, BCE, elevou a taxa de juros em 0,25 p.p., caminhando para o patamar de 4,0% a.a. Christine Lagarde, presidente do BCE, adotou tom duro no combate à inflação e pronunciou que não realizará pausas no aperto monetário.

A inflação na Zona do Euro em maio foi de 6,1%, no acumulado em 12 meses, e a estimativa para junho

é de 5,5%, conforme Eurostat. A maior variação de preços tem sido nos itens de alimentação que acumulam alta de 13,8% em 12 meses, base maio. Ainda, os itens de energia no índice por exemplo, o gás natural, que em dezembro de 2022 acumulavam 25,5% de alta, em maio mostraram arrefecimento e atingiram -1,8%, no acumulado de 12 meses; para junho é esperado -5,6%, graças aos estoques de gás realizados no começo deste ano e ao inverno menos rigoroso que o esperado.

China

Os dados de atividade na China vieram aquém do esperado pelo mercado, com produção industrial e vendas no varejo desacelerando em maio. O Banco Central da China, PBoC, realizou cortes nas taxas de juros e concedeu estímulos a certos produtos de consumo, e ainda deve continuar com novos incentivos fiscais à indústria e flexibilização no acesso ao financiamento imobiliário.

Brasil

A manutenção da meta de inflação em 3%, com desvio de 1,5 p.p., decisão tomada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), contribuiu para a redução das expectativas de inflação. A projeção no Relatório Focus para o ano é de 4,98%, base 30/06/2023, quando quatro semanas antes era de 5,69%.

O IPCA de junho foi de -0,08% e nos últimos 12 meses acumula 3,16%. No mês, os itens dos grupos Alimentação e Bebidas, Transportes, Artigos de Residência e Comunicação recuaram na composição do índice. O maior impacto positivo foi do grupo Habitação, por causa de reajustes na conta de energia elétrica, e na taxa de água e esgoto em algumas capitais.

Apesar do PIB do primeiro trimestre ter sido forte por conta do agronegócio, os dados referentes ao mês de abril já apontam uma desaceleração. A produção industrial e vendas no varejo recuaram na comparação mensal. As operações de crédito desaceleraram em abril e também foi observado avanço da inadimplência de pessoas físicas e jurídicas. A expectativa de crescimento do PIB para o ano é de 2,19%, segundo relatório Focus.

Pelo lado fiscal, o texto do arcabouço fiscal foi aprovado no Senado sem grandes alterações e volta

para a Câmara para segunda votação. O governo também anunciou medidas para estimular a indústria automobilística e regras no programa Desenrola, voltado à quitação de dívidas para negativados. Ainda, no começo de julho passou pela Câmara e foi encaminhado ao Senado a Reforma Tributária.

Sobre política monetária, o mercado trabalha com a expectativa de início de corte de juros na reunião de agosto do COPOM, com 0,25 p.p.. As projeções no Relatório Focus são de 12% a.a. para final de 2023 e 9,50% a.a. para final de 2024. Há fatos que demandam cautela sobre essas projeções para o próximo ano, dado que as economias globais continuam o processo de elevação de juros, e a inflação deve rodar ainda acima do centro da meta.

Unimed InvestCoop ANS I FI Renda Fixa Soberano Longo Prazo

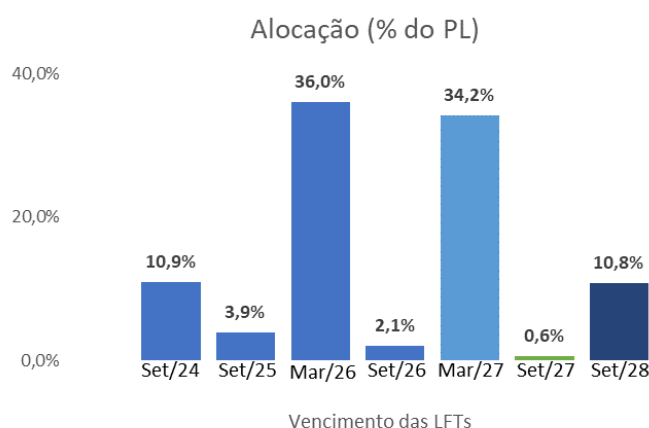
No mês de junho, o ANS I contava com 98,4% do seu PL alocado em Letras Financeiras do Tesouro. No final de junho, a concentração de LFTs com vencimento em setembro 24 foi de 10,9%; setembro/25 foi de 3,9%, 36,0% investidos no vencimento em março/26; 2,1% no vértice setembro/26, 34,2% no vencimento março/27 e 0,6% no vértice setembro/27. Já os papéis de setembro/28 representam 10,8% do PL. O restante dos recursos consiste de operações compromissadas lastreadas em títulos públicos (1,6%), destinadas a cobrir as despesas de funcionamento do fundo.

Em junho, sua variação foi de 1,12%, correspondente a 104,05% do CDI. O resultado acumulado em 2023 foi de 6,58% (101,27% do CDI no período), enquanto nos últimos 12 meses, o resultado acumulado é de 13,66% (100,86% do CDI no período).

O Unimed InvestCoop ANS I Fundo de Investimento Renda Fixa Soberano Longo Prazo é a alternativa mais conservadora de médio/longo prazo para preservação de capital das reservas técnicas das cooperativas do Sistema Unimed, visto que seu

patrimônio é inteiramente composto por LFTs (Letras Financeiras do Tesouro). Emitidas pelo Tesouro Nacional, as LFTs incorrem apenas no risco de crédito soberano, e sendo títulos pós-fixados e indexados à taxa Selic diária, a carteira do fundo fica sujeita a menores oscilações de preços causadas por flutuações nas taxas de mercado. Com taxa de administração reduzida, o fundo tem como objetivo de rentabilidade de médio/longo prazos 97% do CDI.

Distribuição por vencimento



Unimed InvestCoop ANS II FI Renda Fixa Longo Prazo

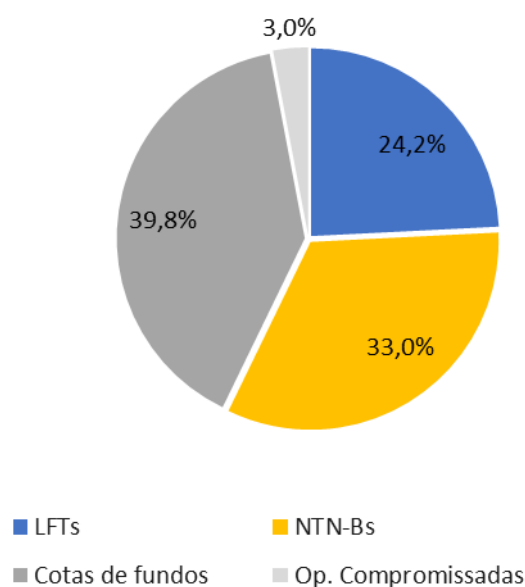
O ANS II reduziu em 0,02% o patamar de sua exposição em cotas do BNP Paribas Master Crédito FIRF CP LP, que investe em títulos privados de renda fixa e cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios, e agora compõe 39,8% do PL do ANS II. Em junho, houve uma redução nas disponibilidades de caixa (de 4,6% do PL em mai/23 para 3,0% em jun/23), alterando a proporção na alocação em títulos públicos: a posição em LFTs teve um aumento, de 23,3% para 24,2% do PL, enquanto as NTN-Bs agora representam 33,0%, ante 32,1% do PL ao final do mês anterior. Como consequência, a posição total em títulos públicos foi de 55,4% em mai/23 para 57,2% do PL ao final de junho. A estratégia adotada a partir do início de julho vem sendo de substituir parte dos papéis pós-fixados por títulos pré-fixados.

O desempenho do fundo no mês de junho foi de 1,70%, ou 158,54% do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 8,26% (127,06% do CDI), e a variação em 12 meses é de 14,04% (103,67% do CDI no período). A maior contribuição para o resultado deste mês foi das cotas de fundos (0,48 p.p.), seguida de operações com juros futuros (0,46 p.p.), enquanto as NTN-Bs e LFTs

contribuíram positivamente com 0,41 p.p. e 0,27 p.p., respectivamente, para o resultado no período.

Com taxa de administração reduzida em relação a produtos semelhantes e com a cogestão tática do BNP Paribas Asset Management, o fundo tem objetivo de rentabilidade de 102% sobre o CDI no médio/longo prazos.

Distribuição por classe de ativo



Título	Vencimento	% do PL
LFT	set/24	11,5%
LFT	set/26	1,2%
LFT	mar/27	0,1%
LFT	set/27	0,1%
LFT	mar/28	11,2%
NTN-B	mai/25	13,1%
NTN-B	ago/26	8,3%
NTN-B	ago/28	11,7%
Cotas de Fundos	-	39,8%

Unimed InvestCoop ANS III FI Renda Fixa Crédito Privado

No mês de junho, houve uma pequena abertura de alguns spreads, concentrada em ativos e em emissores que voltaram ou sinalizaram voltar ao mercado primário. A resultante dos dois momentos foi um marginal fechamento de prêmio no mês, trazendo ganhos de marcação a mercado mínimos ao fundo. A junção dos ganhos de capital e do bom carregamento fez com que os fundos de crédito tivessem boa performance no mês. A estratégia de crédito focada em ativos *high grade* continua evidenciando bons fundamentos para empresas de alta qualidade de crédito, com alavancagem controlada. Além disso, é prudente evitar setores mais cíclicos e empresas mais alavancadas, que continuarão a sofrer com taxas de juros em nível elevado. Portanto, a estratégia de crédito adotada busca estar alinhada com o cenário macroeconômico atual, que favorece empresas de alta qualidade de crédito e desfavorece setores mais cíclicos e empresas mais alavancadas.

A valorização da cota do ANS III em junho foi de 1,31%, o que equivale a 122,24% da variação do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 5,86% (90,22% do CDI). A rentabilidade acumulada nos últimos 12 meses é de

13,66% (100,85% do CDI). Ao final do mês, o fundo tinha 90,7% do seu PL alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 70,6% em títulos corporativos, 10,6% em cotas de FIDC e 9,5% em ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores dos ativos estão distribuídos por 27 diferentes setores econômicos, sendo o setor elétrico o de maior relevância na carteira (15,4% do PL), seguido de bancos e instituições financeiras (9,5% do PL).

Em relação à qualidade de crédito, ao final de junho, 58,6% do portfólio estava alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 31,0% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 7,7% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-. O fundo ainda possui ativos com *rating* BBB e D (Tenda e Americanas, respectivamente) que totalizam 2,7%, provenientes do rebaixamento dos papéis pelas agências de classificação de risco.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	33	7,0%	119,6%	1,2
CDI +	150	83,4%	2,6%	2,9
IPCA +	3	0,4%	7,6%	5,8
Cart. Crédito (CDI +)	186	90,7%	2,6%	2,8
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			2,3%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS V FI Renda Fixa Crédito Privado

Em junho, o mercado de crédito privado manteve bons níveis de retornos. Os fluxos de entrada e saída de recursos em fundos de crédito são importantes para entender as tendências do mercado *high grade*. Atualmente, estamos vendo um equilíbrio entre as entradas e saídas, o que leva os gestores a aumentar suas exposições para aproveitar as taxas atrativas. Com a queda da taxa Selic, é provável que os investidores se sintam mais propensos a assumir riscos, realocando parte de suas posições defensivas para investimentos em crédito corporativo e outros ativos de risco.

Ao final de junho, a parcela alocada em crédito privado representava 95,6% do patrimônio. As aquisições de ativos somaram R\$ 165,5 milhões: R\$ 124,4 milhões a uma média de CDI + 2,6% a.a. e R\$ 41,1 milhões a IPCA + 7,8% (média). O montante das vendas de títulos foi de R\$ 64,0 milhões, dos quais R\$ 31,2 milhões foram a CDI + 3,0% a.a. (média), acrescidos de R\$ 32,8 milhões em IPCA + 7,0% a.a., em média.

A rentabilidade do fundo em junho foi de 1,33%, o que equivale a 124,01% da variação do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade

acumulada de 4,63% (71,28% do CDI) e no acumulado dos últimos 12 meses, marca 12,66% (93,45% do CDI no período).

Quanto à classe de ativos, a carteira de crédito era composta de: 84,2% do PL investidos em títulos corporativos, 8,4% em ativos emitidos por instituições financeiras, e 2,9% em cotas de FIDC. Empresas do setor elétrico e instituições financeiras permanecem como as mais relevantes da carteira, representando 23,1% e 14,7% do PL respectivamente. Considerando o portfólio de crédito privado, aproximadamente 46,4% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 40,83% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 12,72% têm classificação igual ou inferior a BBB+, ou não têm nota atribuída. As debêntures remanescentes da Americanas S.A. correspondentes a 0,23% da carteira, com *rating* D.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	3	0,2%	112,7%	2,4
CDI +	117	73,3%	2,7%	3,1
IPCA +	40	22,0%	7,6%	5,9
Cart. Crédito (CDI +)	160	95,6%	2,6%	3,8
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,7%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS FIM Crédito Privado

O InvestCoop ANS FIM Crédito Privado é a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia multimercado. Em funcionamento desde 2018 e atualmente sob cogestão da InvestCoop e Claritas, o fundo conta com taxa de administração de 0,255% ao ano e sua liquidez é de D+31.

O objetivo do fundo é proporcionar a seus cotistas a valorização de suas cotas mediante aplicações de recursos em ativos financeiros ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, sem possuir o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica.

No mês de junho, o InvestCoop ANS FIM CP obteve rentabilidade de 1,34%, ou 125,20% do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 5,88% (90,54% do CDI no período). A rentabilidade acumulada em 12 meses é de 13,53% (99,90% do CDI). A porção de 75,1% do seu PL está alocada em crédito privado, e o restante (24,9% do PL) investido em estratégias macro (juros e moedas) e disponibilidades de caixa.

Em relação à qualidade dos ativos na carteira de crédito, ao final de junho 58,8% do portfólio estava

alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 32,1% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 6,4% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, 2,6% investidos em ativos com classificação BBB e B- e ainda 0,1% com classificação D.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
CDI +	115	62,3%	2,6%	2,6
% CDI	14	7,4%	117,4%	1
IPCA +	4	5,4%	4,7%	0,6
Cart. Crédito (CDI +)	133	75,1%	2,2%	2,3
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,6%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop FIC-FI MM Crédito Privado II

O Multimercado Crédito Privado II é um dos produtos da InvestCoop destinados às reservas livres das operadoras de saúde. Com taxa de administração de 0,53% ao ano, sua liquidez é em D+31, e seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI. Esse veículo conta com o benefício do recebimento de rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, que acrescentam rentabilidade ao investimento.

Ao final de junho, a composição da carteira do fundo foi a seguinte:

- 29,0% no BTG Pactual Crédito Corporativo I FICFI RF CP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado, ao risco de juros do mercado doméstico ou risco de índices de preço, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável. Sua valorização no mês foi de 1,36%, ou 126,8% do CDI;
- 30,0% no fundo Sparta Top FIC FIRF Crédito Privado Longo Prazo, que persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de

juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços. Seu desempenho foi de 1,35% neste mês, equivalente a 125,6% do CDI do período.

- 30,0% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade do produto em junho foi de 1,24% (115,6% do CDI).

- 9,9% no fundo BTG Pactual Discovery, que busca rentabilidade através de operações no mercado de juros, câmbio, ações, commodities e dívida, utilizando instrumentos disponíveis nos mercados à vista e nos mercados de derivativos. A rentabilidade em junho foi de 1,74% (161,9% do CDI).

No mês, o MM CP II obteve rentabilidade de 1,33%, ou 124,25% do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 4,53% (69,77% do CDI), enquanto a variação acumulada nos últimos 12 meses é de 11,93% (88,06% do CDI).

Permanecemos monitorando a performance dos fundos investidos e em contato constante com seus respectivos gestores. Também analisando os fundos das melhores casas do país, sempre em busca da maior eficiência da alocação do patrimônio do fundo, no que tange a rentabilidade, perfil de risco, e diversificação.

Unimed InvestCoop FI RF Liquidez

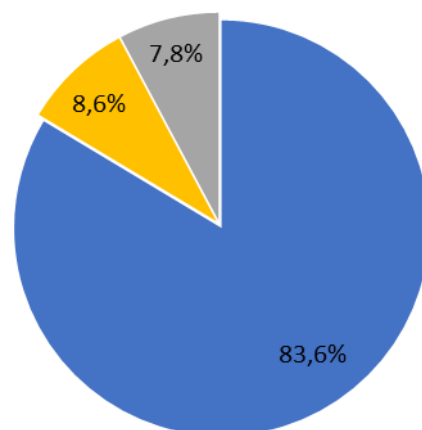
O fundo InvestCoop FI RF Liquidez é um veículo de investimento destinado a reservas livres ou técnicas, podendo ser utilizado como opção de investimentos de liquidez para as operadoras de saúde. O fundo é composto por títulos públicos federais pós-fixados e ativos de crédito privado (comprados diretamente no fundo, ou através de cotas de outros fundos), e sua rentabilidade alvo é de 100% do CDI.

Atualmente, a parcela em títulos públicos concentra 83,6% do PL, além de 7,8% adicional em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, destinadas a cobrir as despesas de funcionamento do fundo. Quanto à carteira de crédito, ela é composta por uma aplicação de 8,6% no Unimed InvestCoop FICFI RF CP, fundo com gestão da InvestCoop que busca rentabilidade através da compra de cotas de outros fundos. Sua valorização em junho foi de 1,22%, ou 113,6% do CDI.

No mês, o FI RF Liquidez obteve rentabilidade de 1,10%, ou 102,72% do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 6,47% (99,48% do CDI). Em 12 meses, a rentabilidade do fundo foi de 13,44%, ou 99,27% do CDI.

Com taxa de administração de 0,134% a.a. e liquidez D+1, é a mais nova solução para operadoras, onde a liquidez diária se faz necessária.

Distribuição por classe de ativo



■ LFTs ■ Cotas de fundos ■ Op. Compromissadas

Título	Vencimento	% do PL
LFT	set/26	37,0%
LFT	mar/27	43,1%
LFT	set/27	3,5%
Cotas de Fundos	-	8,6%

Unimed InvestCoop FI RF IPCA

O fundo InvestCoop FI RF IPCA é um veículo de investimento destinado às reservas livres ou técnicas das operadoras de saúde, com estratégia de investimentos em títulos atrelados à inflação. O fundo é composto por títulos públicos federais atrelados ao IPCA (NTN-Bs) e por ativos de crédito privado também referenciados na inflação, que também podem ser investidos pelo fundo diretamente, ou através de cotas de outros fundos. Sua rentabilidade perseguida é de 100% do IMA-B 5, índice da Anbima formado por uma cesta de títulos públicos indexados à inflação (medida pelo IPCA) e com vencimento de até 5 anos.

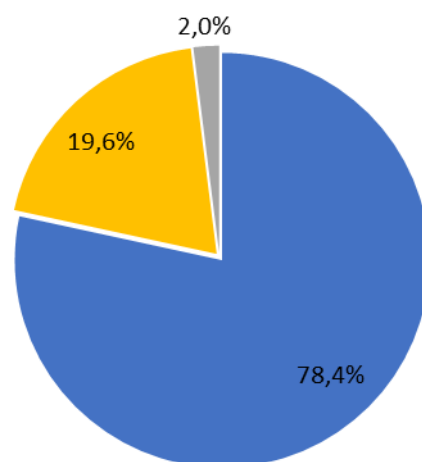
A parcela em NTN-Bs atualmente representa 78,4% do PL, com mais 2,0% do patrimônio alocados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, para suprir as necessidades de liquidez do fundo. Por sua vez, a parcela em cotas de fundos foi composta pelos seguintes fundos:

- 9,9% no BTG Pactual IPCA Referenciado, fundo passivo que busca acompanhar a rentabilidade do IMA-B 5. Sua valorização no mês foi de 1,04%, equivalente a IMA-B 5 (-) 0,01%;
- 9,7% no Sparta Top Inflação FICFI, fundo indexado à inflação com rentabilidade alvo de IMA-B 5 + 1,3% a.a.,

através de uma carteira de crédito privado *high grade*. O respectivo rendimento neste mês foi de 1,35%, o que representa IMA-B 5 + 0,30%.

Em junho, o InvestCoop FI RF IPCA obteve rentabilidade de 1,18%, ou IMA-B 5 + 0,13%. A rentabilidade em 2023 é de 7,41% (IMA-B 5 + 0,37%), e a variação acumulada desde o início do fundo, em 28/06/22 é de 9,63%, o que representa IMA-B 5 (-) 0,73% para o período. A taxa de administração é de 0,50% a.a. e a liquidez em D+31.

Distribuição por classe de ativo



■ NTN-Bs ■ Cotas de fundos ■ Op. Compromissadas

Título	Vencimento	% do PL
NTN-B	ago/24	27,2%
NTN-B	mai/25	14,1%
NTN-B	mai/27	19,1%
NTN-B	ago/30	18,0%
Cotas de Fundos	-	19,6%

Disclaimer

Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para atendimento@investcoop.com.br